Relatório e Contas

Exercício 2021

RELATÓRIO DE GESTÃO

No cumprimento das disposições Estatutárias, a Direção da Gira Sol - Associação de Desenvolvimento de Febres vem apresentar e submeter a apreciação a Conta de Gerência relativa ao período de 2021.

Este é sem dúvida um ato da maior importância e significado para a nossa Instituição, no qual, de uma forma responsável e transparente, se apresenta o ano transato.

Este relatório tem como objetivos:

- Explicitar os aspetos mais relevantes da atividade financeira da Instituição, no que concerne ao desempenho económico e financeiro, nos domínios dos rendimentos /receitas, dos gastos /despesas e de tesouraria;
- Apresentar a situação económica e financeira relativa ao período, analisando a evolução da gestão nos diferentes setores da atividade, designadamente no que respeita ao investimento, dívidas de curto prazo, médio e longo prazos, financiamento externo e condições de funcionamento;
- Apresentar as demonstrações financeiras do período de 2021, elaboradas no âmbito da Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL).

Neste momento em que se avalia a capacidade de execução que foi proposta em Orçamento, confronta-se o que foi proposto para o ano 2021 com o que foi efetivamente realizado pela Direção.

AGRADECIMENTOS

No decurso do exercício das nossas funções sempre encontrámos nos Colaboradores da Instituição, nos Fornecedores, nos Parceiros, na Segurança Social, na Junta de Freguesia de Febres, na Câmara Municipal de Cantanhede e na população em geral a boa colaboração e o empenhamento necessários, para ultrapassar as dificuldades.

Espera assim, a Direção da Gira Sol - Associação de Desenvolvimento de Febres com a maior humildade, que os Senhores Associados se revejam nestes documentos, esperando igualmente merecer a aprovação deste relatório e contas relativo ao exercício de 2021.

Febres, 25 de março de 2022

A Direção da Gira Sol

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados:

Nos termos estatutários, fizemos a análise e verificação da documentação apresentada pela Direção, relativa ao relatório de gestão e conta de gerência do ano de 2021.

Foram pedidas à Direção as explicações que foram consideradas indispensáveis ao exercício das nossas funções.

O Conselho Fiscal, apreciou o relatório de gestão e conta de gerência do ano de 2021 e concluiu que os mesmos satisfazem os requisitos legais e estatutários.

Nestes termos, somos de parecer:

1) Que o relatório de gestão e conta de gerência do ano de 2021, estão em condições de serem aprovados pela Assembleia Geral;

2) Que se dê um voto de louvor à Direção, pela forma empenhada como vêm conduzindo os destinos da Instituição.

Febres, 25 de março de 2022

O Conselho Fiscal

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

I. GIRA SOL - EVENTOS SÓCIO-CULTURAIS e OUTRAS ATIVIDADES

A Gira Sol durante o exercício de 2021 definiu, na medida do possível perante a situação pandémica, a prossecução dos seus objetivos, sempre assente nos princípios que já a caraterizam da ética, profissionalismo, dedicação e humildade, trabalhando sempre em prol de um desenvolvimento sustentado para a região de Febres e suas povoações limítrofes.

Desta forma, a Associação apresenta-se como uma referência em todas as valências que desenvolve, desde os aspetos sociais, através da Creche / Jardim de Infância; dos aspetos culturais, com a sua Academia de Música e os eventos realizados no Multiusos; passando pelos aspetos desportivos, através da sua equipa de atletismo, da Atividade Física Sénior, das Aulas de Fitness e da Escola de Dança (parceria com a Escola de Dança DNA). Numa época especialmente complicada devido à situação pandémica, as valências da Gira Sol passaram por períodos de suspensão de atividade e de adaptação, com os ajustes introduzidos em 2020 a serem implementados também em 2021. A Atividade Física Sénior é um bom exemplo disso mesmo, tendo-se mantido as aulas no Complexo Desportivo de Febres, em particular na Pista de Atletismo, por se tratar de um espaço seguro, amplo e ao ar livre. Já no caso da Escola de Dança e da Academia de Música, a Gira Sol não viu serem reunidas as condições necessárias, no início do ano letivo, para o arranque das atividades.

Apesar dos condicionalismos, a Gira Sol mostra-se parte integrante no progresso social de toda a região centro.

Obrigado a todos os que, direta ou indiretamente, ajudaram e continuam a ajudar a Gira Sol a defender causas tão nobres, tendo sempre por base a criação de novas e melhores condições que permitam às gerações futuras ter um crescimento de elite.

2. ATLETISMO

Pelo segundo ano consecutivo e em virtude da pandemia provocada pela Covid-19, a atividade desportiva da Gira Sol foi fortemente penalizada.

Se em 2019/2020 apenas nos foi permitido a realização da época de Inverno, em 2020/2021 só foi possível realizar a época de Verão.

Apesar dos constrangimentos, continuamos numa séria aposta nos escalões de formação e no equilíbrio das contas da valência. Os objetivos foram bastante ambiciosos tendo em conta a estrutura da equipa, mas felizmente estes foram alcançados.

O primeiro lugar da Terceira Divisão Nacional é um dos exemplos dos feitos alcançados.

Este desenvolvimento sustentado na formação só foi possível com o esforço e dedicação da estrutura técnica, composta por 1 coordenador desportivo e 7 técnicos devidamente organizados e preparados para formar e trabalhar com atletas de valor reconhecido a nível Nacional, entre os já 61 atletas federados.

- <u>Época 2020/2021</u>

<u>Posições alcançadas nos diversos Campeonatos:</u>

- Campeonato de Clubes - 3° Divisão Nacional – 1.° Lugar Pista Ar Livre
- Campeonato Distrital Absoluto Masculinos - 2.° Lugar Pista Ar Livre;
- Campeonato Distrital de Juniores Masculinos - 3.° Lugar Pista Ar Livre;
- Campeonato Distrital de Infantis – 1.° Lugar Pista Ar Livre.

Medalhas Individuais Obtidas:

- Medalhas Nacionais conquistadas - 4;
- Medalhas Distritais conquistadas - 32.

A todos os que apoiaram e continuam a apoiar o crescimento da equipa Gira Sol, a Direção da Gira Sol vem, humildemente, agradecer a colaboração.

3. MULTIUSOS de FEBRES

Esta infraestrutura teve o seu ano de arranque completo em 2019.

Com um balanço de 26 espetáculos realizados, o Multiusos mostrou-se e afirmou-se como um dos locais de excelência do Concelho para a realização de eventos.

O protocolo estabelecido com o Município de Cantanhede e com a Junta de Freguesia de Febres permitiu garantir a sustentabilidade desta infraestrutura e proporcionar que o mesmo tivesse uma agenda cultural variada e sólida.

Se em 2020 o Multiusos quase não teve atividade devido à situação pandémica, o ano seguinte não começou de forma diferente.

O ano de 2021 iniciou-se ensombrado com a pior fase da pandémica dos últimos 2 anos, o que provocou um arranque tardio e lento das atividades neste espaço e fez com que não houvesse uma agenda cultural programada, realizando-se apenas alguns eventos pontuais, ao sabor da maré da situação pandémica. Ainda assim, o Multiusos foi a casa dos evento abaixo dispostos, sempre em estreita colaboração com o Município de Cantanhede, a Freguesia de Febres e outras Associações do Concelho como sendo o Grupo Folclórico Cancioneiro de Cantanhede, a Sociedade Columbófila de Cantanhedense, os Grupos de Teatro do Concelho, a Filarmónica Cantanhedense ou as Pequenas Vozes de Febres:

- 25 de abril - Comemorações do 25 de Abril;
- 10 de julho - Espetáculo Renascentia Folklore;
- 31 de julho - Encontro Jovem "Say Yes";
- 10 de setembro – Espetáculo Jacinta e Ensamble Sinfónico;
- 25 de setembro - Ensaio da peça de teatro "O Caldo - Contar de Ouvido";
- 15 e 16 de outubro - FIMCA - Festival Internacional de Música de Cantanhede;
- 17 de outubro - Peça de teatro "Lendas do Mar";
- 26 e 27 de novembro - Ensaio e Gravação da peça de teatro "Segue a Vida".

Com o progressivo desconfinamento, o Multiusos de Febres (re)iniciou a sua utilização regular com a realização, nos seus diversos espaços, das aulas de Fitness, uma valência da própria Gira Sol pois a atividade física sénior manteve as suas aulas no Complexo Desportivo de Febres.

Através de protocolos são ainda praticadas as atividades "Ginástica para Todos" da Cantanhede Gym e a Arte de Defesa Pessoal Krav Maga.

Não podemos deixar de referir que apesar de muito importantes, não foi ainda possível o recomeço das aulas da Escola de Dança e da Academia de Música da Gira Sol mas o seu reinício está já programado e a ser preparado.

A Gira Sol tem plena consciência da importância e do impacto deste espaço na região, e como tal, esta Direção reconhece que o espaço carece de alguns investimentos ao nível da parte desportiva e cultural, nomeadamente a colocação de redes de segurança em volta do recinto desportivo que permitirão alavancar a componente desportiva e a aquisição de cadeiras que permitam o incremento do conformo durante os eventos.

Não podemos esquecer que o Multiusos é uma infraestrutura fundamental para a dinâmica e consolidação das valências da Gira Sol como sendo a Atividade Física Sénior, as Aulas de Fitness, a Escola de Dança e a Academia de Música.

4. CRECHE / JARDIM DE INFÂNCIA

A valência Creche / Jardim de Infância Gira Sol, que é analisada, ao contrário das outras, por ano letivo, tem como principal objetivo ajudar os seus utentes no seu crescimento físico e psíquico. Para isso, foram programadas várias temáticas que permitiram a interação entre as crianças, começando desde logo, a potenciar aspetos muito importantes para o seu saudável desenvolvimento.

O ano letivo transato não foi exceção, tendo sido abordado no projeto Educativo o tema "O Panda e os Cinco Sentidos - À descoberta dos sentidos".

Consideramos a Pedagogia dos Sentidos essencial no processo educativo, uma vez que promove o interesse das crianças pela realização de atividades mais lúdicas e dinâmicas, possibilitando, de forma estimuladora, aprendizagens significativas e o desenvolvimento das competências criativas e empreendedoras. A realização de tarefas desenvolvidas a partir da Pedagogia dos Sentidos proporciona às crianças o contacto com objetos do seu dia-a-dia, estimulando e desenvolvendo os seus estímulos sensoriais. Através destas tarefas, as crianças perceberam que em qualquer tarefa utilizamos, sempre, de forma direta ou indireta, os sentidos, uma vez que precisamos de sentir e envolvermo-nos mais com tudo aquilo que está à nossa volta, utilizando os nossos Estímulos Sensoriais quando cheiramos, provamos, ouvimos, tocamos e vemos, pois é através dos cinco sentidos que conseguimos "sentir" as coisas e descobrir o verdadeiro "eu".

O real prazer da vida está nessas pequenas coisas que fazem parte do nosso dia-a-dia. Assim, é essencial que, desde a idade de Creche e Pré-Escolar, se dê importância aos sentidos para que as crianças se possam tornar adultos completos.

Infelizmente e devido à continuação da situação pandémica, as medidas adotadas no ano de 2020, permaneceram em 2021, mantendo-se em vigor o plano de contingência. O uso da máscara continuou a ser acessório imprescindível e situações como a utilização dos refeitórios, idas à casa de banho ou mesmo a distribuição dos colaboradores, foi mantida de forma a diminuir ao máximo o cruzamento de crianças das várias salas. A receção e entrega das crianças, também não sofreu alterações, sendo efetuada no exterior. Normas de limpeza e desinfeção de brinquedos, superfícies, pisos e a lavagem diária das batas e roupas foi outro dos pontos que cumpriu à risca o plano de contingência.

Ao nível educativo, foi tomada a decisão de manter os conteúdos programáticos do Ano Letivo 2019/2020, com os devidos ajustes, por não ter sido possível a sua implementação devido à Pandemia da Covid-19.

As componentes semanais extracurriculares, a Educação Física, o Inglês e a Dança Criativa foram retomadas, tendo sido apenas interrompidas nas fases de confinamento. As Aulas de Natação e o Ballet, mantiveram-se suspensas, de forma a salvaguardar o bem-estar de todos os utentes e colaboradores da Instituição.

Tendo em conta o período letivo, e com exceção do período de confinamento obrigatório, o plano de atividades foi cumprido, muito com a ajuda das novas plataformas digitais. O recurso ao vídeo e à sua posterior publicação numa nuvem com acesso restrito aos encarregados de educação de cada sala, é um dos exemplos das formas encontradas para aproximar e envolver os pais em atividades como: o Dia do Pai, o Dia da Mãe ou a Páscoa, com segurança. No entanto, uma das atividades que não foram realizadas e que merece referência, foi a tradicional Festa de Natal por não existirem condições de segurança, pese embora a sua realização ainda tivesse sido equacionada e a comemoração do mesmo tivesse depois sido efetuada na Instituição com o manter de todas as condições.

As necessidades dos utentes estão sempre em primeiro lugar, e de modo a compensar os condicionalismos e dificuldades provocadas às famílias pela situação pandémica, a Direção da Gira Sol decidiu manter a redução, de forma significativa, do valor da mensalidade durante o tempo de encerramento por decreto (2 meses e 1 semana), assim como a isenção da mensalidade para as famílias em isolamento ou isolamento profilático.

À imagem do que tinha sido feito em 2020, a Direção decidiu ainda que a Instituição não iria realizar a sua habitual paragem na primeira quinzena de agosto, mantendo-se em funcionamento na totalidade do referido mês, indo ao encontro das necessidades de alguns pais que tinham gasto parte das suas férias no período de confinamento.

A Creche / Jardim de Infância Gira Sol, apresentou no ano letivo uma frequência média na ordem dos 85 utentes, que denota a imagem de credibilidade e fiabilidade que a Associação Gira Sol apresenta desde a sua existência, situação que se quer mantida pois o bem estar das crianças é sem dúvida o pilar basilar de funcionamento e norteio da atuação desta Instituição.

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Análise da Estrutura e do Balanço

O Balanço apresenta a posição do património da Associação, referente ao encerramento do exercício estruturando-se através das massas do Ativo e do Passivo, desenvolvidas cada uma delas em agrupamentos que representam elementos patrimoniais homogéneos:

- O Ativo reconhece os bens e direitos, assim como os possíveis gastos diferidos;
- O Passivo reconhece as obrigações e os rendimentos diferidos;
- Fundos Patrimoniais, é a diferença entre o Passivo e o Ativo.

Estrutura dos Ativos

A estrutura da Associação, bem como a sua evolução no exercício 2021, face ao balanço final à data de 31/12/2020, é a que a seguir se apresenta:

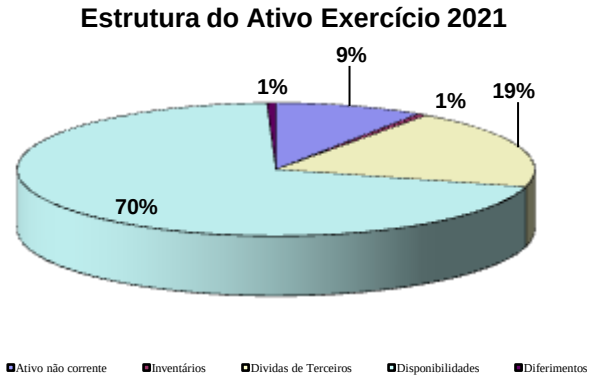
Quadro n.º 1
Estrutura e Evolução Patrimonial da Associação

Descrição	Exercício 2021		Exercício 2020		Variação
	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativo não corrente	26 296,68	9,30%	27 936,65	9,88%	-1 639,97
Existências	1 637,93	0,58%	1 783,33	0,63%	-145,40
Dívidas de terceiros	54 916,06	19,42%	52 449,97	18,55%	2 466,09
Disponibilidades	198 349,21	70,14%	165 433,32	58,50%	32 915,89
Diferimentos	1 578,17	0,56%	1 088,60	0,38%	489,57
Ativo	282 778,05	100,00%	248 691,87	87,95%	34 086,18
Fundo Social	208 516,08	85,95%	212 002,30	87,38%	-3 486,22
Resultados	34 098,48	14,05%	-3 486,22	-1,44%	37 584,70
Fundos Próprios	242 614,56	100,00%	208 516,08	85,95%	34 098,48
Dívidas a terceiros - M/L prazo		0,00%		0,00%	0,00
Dívidas a terceiros - curto prazo	40 163,49	100,00%	40 175,79	100,03%	-12,30
Diferimentos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Passivo	40 163,49	100,00%	40 175,79	100,03%	-12,30

Pelos valores apresentados constata-se que o Ativo aumentou cerca de 34 mil euros neste exercício e o passivo manteve-se igual.

A estrutura dos Ativos é a que a seguir se apresenta graficamente sendo que, as variações mais significativas, em termos absolutos, ocorreram nas Dívidas de e a Terceiros e nas Disponibilidades.

Figura n.º 1



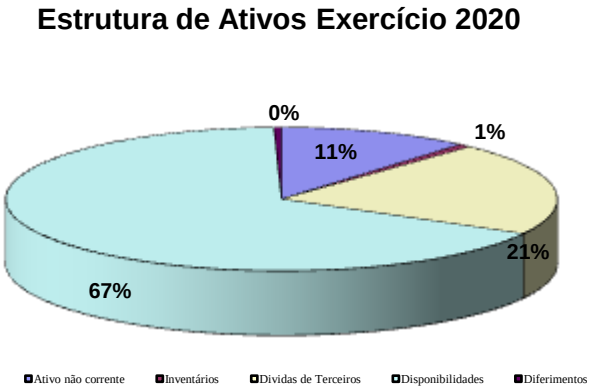
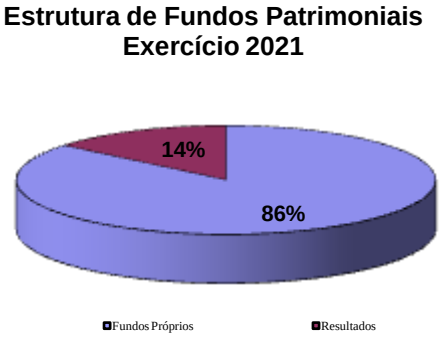


Figura 1

Estrutura dos Fundos Próprios

Figura n.º 2

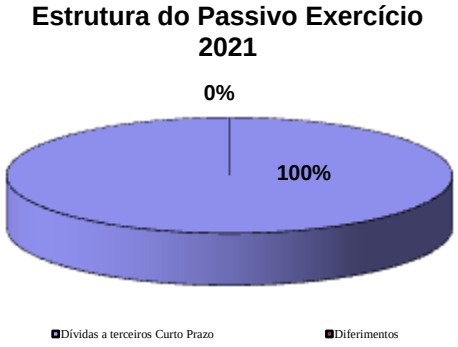


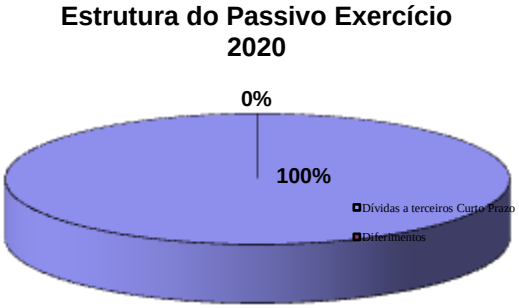
À data de 31 de dezembro de 2021, os Fundos Patrimoniais da Associação eram de 208.516,08 €. Os Resultados Líquidos do Exercício situam-se nos 34.098,48 €.

Estrutura do Passivo

O Passivo da Associação resume-se a uma rúbrica: dívidas a terceiros.

Figura n.º 3





Demonstração de Resultados

No que respeita à atividade desenvolvida ao longo do ano económico, verificou-se um total de gastos no montante de 310.417,57 € e de rendimentos no valor de 344.516,05 €. Desta situação resultou um resultado líquido positivo de 34.098,48 €, que se reflete do seguinte modo:

Quadro n.º 2

Demonstração de Resultados Executado vs. Orçamentado

Descrição	Exercício 2020		Orçamento 2021		Exercício 2021	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Gastos						
Custo das mercadorias vendidas	16 792,47	5,41%	20 500,00	5,59%	15 889,23	5,12%
Fornecimentos e serviços externos	54 388,87	17,52%	64 834,02	17,67%	46 345,64	14,93%
Gastos com o pessoal	229 656,74	73,98%	273 661,70	74,59%	245 785,13	79,18%
Gastos de depreciação e amortização	3 277,50	1,06%	6 472,02	1,76%	2 379,97	0,77%
Perdas por imparidade		0,00%		0,00%		0,00%
Perdas por reduções de justo valor		0,00%		0,00%		0,00%
Provisões do exercício		0,00%		0,00%		0,00%
Outros gastos e perdas	14 637,95	4,72%	850,00	0,23%	17,60	0,01%
Gastos e perdas de financiamento		0,00%	550,00	0,15%		0,00%
Total	318 753,53	102,69%	366 867,74	100,00%	310 417,57	100,00%
Rendimentos						
Vendas		0,00%	500,00	0,13%		0,00%
Prestações de serviços	55 962,93	16,24%	90 326,74	23,98%	61 196,66	17,76%
Subsídios, doações e legados à exploraçã	256 813,54	74,54%	279 790,91	74,29%	283 213,33	82,21%
Reversões		0,00%	0,00	0,00%		0,00%
Outros rendimentos e ganhos	2 470,52	0,72%	5 867,77	1,56%	55,28	0,02%
Juros, dividendos e outros rendimentos	20,32	0,01%	150,00	0,04%	50,78	0,01%
Total	315 267,31	91,51%	376 635,42	100,00%	344 516,05	100,00%
Resultado Líquido do Exercício	-3 486,22		9 767,68		34 098,48	

Uma análise de estrutura permite-nos concluir que, em termos de custos, o maior peso se concentra nos gastos com Pessoal (79,18%), logo seguido dos Fornecimentos e Serviços de Terceiros (14,93%).

Relativamente aos rendimentos verifica-se que a sua origem está repartida pelas prestações de serviços (17,76%) e Subsídios à Exploração (82,21%).

Quadro n.º 3
Gastos e Perdas (Executado vs. Orçamentado)

GIRA SOL - Associação de Desenvolvimento de Febres
Orçamento - 2021 (Execução)

(valores em euros)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS Descrição	Execução 2020	Orçamento 2021	Execução 2021	Execução Variação
Gastos e perdas				
61 Custo das mercadorias vendidas	16 792,47	20 500,00	15 889,23	-4 610,77
62 Fornecimentos e serviços externos	54 388,87	64 834,02	46 345,64	-18 488,38
63 Gastos com o pessoal	229 656,74	273 661,70	245 785,13	-27 876,57
64 Gastos de depreciação e amortização	3 277,50	6 472,02	2 379,97	-4 092,05
65 Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00
66 Perdas por reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00
67 Provisões do exercício	0,00	0,00	0,00	0,00
68 Outros gastos e perdas	14 637,95	850,00	17,60	-832,40
69 Gastos e perdas de financiamento	0,00	550,00	0,00	-550,00
Totais Classe	318 753,53	366 867,74	310 417,57	-56 450,17

O total de gastos e perdas previstos, em sede de orçamento, para o exercício de 2021 foi de 366.867,74 €. O realizado foi de 310.417,57 €. Relativamente ao orçamento, regista-se um desvio negativo de 56.450,17 €.

Quadro n.º 4
Custos das Mercadorias vendidas (Executado vs. Orçamentado)

GIRA SOL - Associação de Desenvolvimento de Febres
Orçamento - 2021 (Execução)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS GASTOS		Execução 2020	Orçamento 2021	Execução 2021	Desvio 2021
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	16 792,47	20 500,00	15 889,23	-4 610,77
612	MATERIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO	16 792,47	20 000,00	15 889,23	-4 110,77
6121	MATÉRIAS-PRIMAS	16 792,47	20 000,00	15 889,23	-4 110,77
614	MATERIAIS DE CONSUMO	0,00	500,00	0,00	-500,00
6143	MATERIAL DE REPRESENTAÇÃO E PROPAGANDA	0,00	500,00	0,00	-500,00

A rubrica de custos das mercadorias registou um desvio negativo de 3.824,60 €, isto é, não ultrapassou o orçamentado.

Quadro n.º 5
Gastos com pessoal (Executado vs. Orçamentado)

GIRA SOL - Associação de Desenvolvimento de Febres
Orçamento - 2021 (Execução)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS GASTOS		Execução 2020	Orçamento 2021	Execução 2021	Desvio 2021
63	GASTOS COM PESSOAL	229 656,74	273 661,70	245 785,13	-27 876,57
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	190 240,95	219 218,87	202 138,74	-17 080,13
6321	VENCIMENTO BASE	152 416,70	176 895,38	162 324,85	-14 570,53
6322	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO	1 230,00	1 139,25	1 240,00	100,75
6323	SUBSIDIO DE NATAL/FÉRIAS	27 809,45	28 050,00	30 299,39	2 249,39
6324	OUTROS (PRÉMIO)	0,00	6 078,24		-6 078,24
6325	DIUTURNIDADES	8 784,80	7 056,00	8 274,50	1 218,50
6327	ABONO PARA FALHAS	755,75	0,00		0,00
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	37 955,97	52 164,48	42 274,81	-9 889,67
636	SEGUROS DE ACIDENTES TRABALHO	629,07	1 266,26	1 371,58	105,32
638	OUTROS CUSTOS COM PESSOAL	75,00	1 012,08		-1 012,08

A rubrica de gastos com pessoal registou um total de 245.785,13 € e um desvio negativo de 27.876,57 €.

Quadro n.º 6
Fornecimentos e Serviços Externos (Executado vs. Orçamentado)

GIRA SOL - Associação de Desenvolvimento de Febres
Orçamento - 2021 (Execução)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS GASTOS		Execução 2020	Orçamento 2021	Execução 2021	Desvio 2021
62	FORNECIMENTOS E SERV. EXTERNOS	54 388,87	64 834,02	46 345,64	-18 478,38
621	SUBCONTRATOS	0,00	0,00	0,00	0,00
622	*SERVIÇOS ESPECIALIZADOS*	*23 572,30*	*30 174,01*	*17 951,53*	*-12 212,48*
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	16 533,76	15 510,00	13 578,20	-1 931,80
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	423,78	805,01	396,68	-408,33
6223	VIGILANCIA E SEGURANÇA	1 388,07	615,00	1 360,51	745,51
6224	HONORÁRIOS	1 476,53	11 474,00	1 796,40	-9 677,60
6225	COMISSÕES		10,00		0,00
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	3 750,16	1 760,00	819,74	-940,26
623	*MATERIAIS*	*6 907,47*	*4 059,63*	*1 823,16*	*-2 236,47*
6231	FERRAM. E UTENS. DESG. RAPIDO	6 120,73	2 400,00	946,57	-1 453,43
6232	LIVROS E DOC. TÉCNICA/REVISTAS	1,50	200,00		-200,00
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	785,24	1 259,63	876,59	-383,04
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	0,00	200,00		-200,00
624	*ENERGIA E FLUIDOS*	*11 133,62*	*14 510,00*	*11 256,62*	*-3 253,38*
6241	ELECTRICIDADE	4 579,35	5 260,00	4 083,32	-1 176,68
6242	COMBUSTIVEIS	5 736,61	8 050,00	6 232,91	-1 817,09
6243	AGUA	817,66	1 200,00	940,39	-259,61
625	*DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES*	*242,95*	*360,00*	*331,88*	*-28,12*
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	242,95	360,00	331,88	-28,12
626	*SERVIÇOS DIVERSOS*	*12 532,53*	*15 730,38*	*14 982,45*	*-747,93*
6261	RENDAS E ALUGUERES	496,88	1 610,00	1 305,30	-304,70
6262	COMUNICAÇÃO	1 519,62	1 610,00	1 273,66	-336,34
6263	SEGUROS	3 454,56	2 638,68	1 373,40	-1 265,28
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	0,00	50,00	10,00	-40,00
6266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	124,15	50,00	12,00	-38,00
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	1 587,77	661,70	1 516,03	854,33
6268	OUTROS SERVIÇOS	5 349,55	9 110,00	9 492,06	382,06
62681	AQUISIÇÕES TERRITORIO NACIONAL	5 026,48	7 550,00	9 416,25	1 866,25
62689	OUTROS	323,07	360,00	75,81	-284,19

Do quadro anterior, constata-se que a rubrica de fornecimentos e serviços externos ficou abaixo do orçamentado em 18.478,38 €.

Quadro n.º 7
Rendimentos e Ganhos (Executado vs. Orçamentado)

GIRA SOL - Associação de Desenvolvimento de Febres
Orçamento - 2021 (Execução)

(valores em euros)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS Descrição	Execução 2020	Orçamento 2021	Execução 2021	Execução Variação
Rendimentos e ganhos				
71 Vendas	0,00	500,00	0,00	-500,00
72 Prestações de serviços	55 962,93	90 326,74	61 196,66	-29 130,08
73 Variações nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00
74 Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00
75 Subsídios, doações e legados à exploração	256 813,54	279 790,91	283 213,33	3 422,42
76 Reversões	0,00	0,00	0,00	0,00
77 Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00
78 Outros rendimentos e ganhos	2 470,52	5 867,77	55,28	-5 812,49
79 Juros, dividendos e outros rendimentos	20,32	150,00	50,78	-99,22
Totais Classe	**315 267,31**	**376 635,42**	**344 516,05**	**-32 119,37**

O total de rendimentos e ganhos previstos, em sede de orçamento, para o exercício de 2021 foi de 376.635,42 €. O realizado foi de 344.516,05 €. Relativamente ao orçamento, regista-se um desvio negativo de 32.119,37 €.

Quadro n.º 8
Vendas e Prestações de Serviços (Executado vs. Orçamentado)

GIRA SOL - Associação de Desenvolvimento de Febres
Orçamento - 2021 (Execução)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS RENDIMENTOS		Execução 2020	Orçamento 2021	Execução 2021	Desvio 2021
71	VENDAS	0,00	500,00	0,00	-500,00
715	MATERIAIS DE CONSUMO	0,00	500,00	0,00	-500,00
7153	MATERIAL DE REPRESENTAÇÃO E PROPAGANDA		500,00		-500,00
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	55 962,93	90 326,74	61 196,66	-29 130,08
722	QUOTIZAÇÕES E JOIAS	425,50	500,00	2 017,00	1 517,00
725	MENSALIDADES	55 537,43	84 326,74	59 179,66	-25 147,08
726	ASSINATURAS	0,00	0,00		0,00
727	PUBLICIDADE	0,00	0,00		0,00
728	OUTROS	0,00	5 500,00		-5 500,00

A rubrica de prestações de serviços registou um total de 61.196,66 € e um desvio negativo de 29.130,08 €, isto é, não ultrapassou o orçamentado muito pela diminuição de mensalidades devida à redução efetuada no período de encerramento pela pandemia.

Quadro n.º 9
Subsídios à Exploração (Executado vs. Orçamentado)

GIRA SOL - Associação de Desenvolvimento de Febres
Orçamento - 2021 (Execução)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS RENDIMENTOS		Execução 2020	Orçamento 2021	Execução 2021	Desvio 2021
75	SUBSIDIOS, DOACÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	256 813,54	279 790,91	283 213,33	3 422,42
751	SUBSÍDIOS DOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	241 724,38	264 420,06	275 506,10	11 086,04
7511	SEGURANÇA SOCIAL	241 445,54	230 807,04	254 030,37	23 223,33
7512	IEFP	278,84	5 686,98	9 239,13	3 552,15
7513	ALARGAMENTO HORARIO	0,00	6 176,04		-6 176,04
7514	MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO (PROG. EXPANSÃO)	0,00	11 500,00		-11 500,00
7515	AUTARQUIAS	0,00	10 250,00	12 236,60	1 986,60
752	SUBSIDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	15 089,16	15 370,85	7 707,23	-7 663,62
7521	CONTRATOS PROGRAMA	2 774,87	6 200,00		-6 200,00
7522	PATROCINIOS	7 662,89	1 650,00	6 718,98	5 068,98
7523	DONATIVOS	4 651,40	7 520,85	988,25	-6 532,60

Do quadro anterior, constata-se que a rubrica de subsídios à exploração ficou acima do orçamentado em 3.422,42 €.

Quadro n.º 10
Outros Rendimentos e Ganhos (Executado vs. Orçamentado)

GIRA SOL - Associação de Desenvolvimento de Febres
Orçamento - 2021 (Execução)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS RENDIMENTOS		Execução 2020	Orçamento 2021	Execução 2021	Desvio 2021
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	2 470,52	5 867,77	55,28	-5 812,49
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES				
782	DESCONTOS DE PRONTO PAGAMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00
787	RENDIMENTOS E GANHOS INVEST.NÃO FINANCEIROS		0,00		0,00
788	OUTROS	2 470,52	5 867,77	55,28	-5 812,49

Do quadro anterior, constata-se que a rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos não ultrapassou o orçamentado em 5.812,49 €.

Evolução Previsível da Sociedade

Desde o primeiro trimestre do período de 2020, os efeitos da pandemia de Covid-19 estão a ser permanentemente analisados e a acompanhados pelas autoridades competentes, tendo vindo a ser implementadas diversas iniciativas de natureza social e económica com impacto sobre a situação atual. Face à natureza das medidas já implementadas e eventuais futuras iniciativas, a economia nacional em geral continuará a ser afetada de forma muito gravosa, prevendo-se que esta situação se mantenha num futuro próximo, perspetivando-se um cenário de recessão económica.
A Entidade está a acompanhar a evolução da pandemia, procurando minimizar os riscos para a sua atividade decorrentes da pandemia e, na sequência das recomendações do governo e das autoridades sanitárias, implementou planos de contingência adequados às suas circunstâncias, os quais são monitorizados em contínuo, com o objetivo de garantir a segurança dos seus colaboradores e da comunidade em geral.
No entanto, face ao atual cenário de incerteza e rápida evolução da pandemia, em virtude do surgimento de novas variantes do vírus, não é possível estimar, à presente data, com razoável grau de confiança, os eventuais efeitos negativos sobre a atividade e a rentabilidade futuras da Entidade, os quais, a existirem, é nossa convicção, não colocarão em causa a continuidade das suas operações, mantendo-se apropriado o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2021.

Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pela Direção para emissão em 25 de março de 2022, nos termos do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 10-A/2021, de 13 de março.

Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Gira Sol - Associação de Desenvolvimento de Febres não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Proposta de aplicação de resultados

A Gira Sol - Associação de Desenvolvimento de Febres apresentou um resultado líquido do período positivo de 34.098,48 € (Trinta e quatro mil noventa e oito euros e quarenta e oito cêntimos). A Direção propõe que o resultado líquido do período de 2021 seja transferido na totalidade para a rubrica dos resultados transitados.

Balanço Analítico

Gira Sol - Associação de Desenvolvimento de Febres

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO

Unidade Monetária:

RUBRICAS	Notas	Datas 2021	Datas 2020
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	12 286,56	13 926,53
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	6	13 759,02	13 759,02
Investimentos financeiros		251,10	251,10
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		26 296,68	27 936,65
Ativo corrente			
Inventários	7	1 637,93	1 783,33
Créditos a receber	8	47 929,77	47 937,77
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros Entes Públicos	14	188,83	
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	8	1 176,00	
Outros ativos correntes	9	5 621,46	4 512,20
Diferimentos	10	1 578,17	1 088,60
Outros Ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	11	198 349,21	165 433,32
Subtotal		256 481,37	220 755,22
Total do Ativo		**282 778,05**	**248 691,87**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12	300 000,00	300 000,00
Excedentes técnicos			
Reservas	12	117 961,55	117 961,55
Resultados transitados	2,12	(215 623,57)	(212 137,35)
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	12	6 178,10	6 178,10
Resultado Líquido do período		34 098,48	(3 486,22)
Total do fundo do capital		242 614,56	208 516,08
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outros passivos não correntes			
Subtotal		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores	13	2 181,65	2 651,74
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos	14	5 281,32	6 371,17
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	10		-
Outros passivos correntes	15	32 700,52	31 152,88
Outros passivos financeiros			
Subtotal		40 163,49	40 175,79
Total do passivo		40 163,49	40 175,79
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**282 778,05**	**248 691,87**

Demonstração dos Resultados por Natureza

Gira Sol - Associação de Desenvolvimento de Febres

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	16	61 196,66	55 962,93
Subsídios, doações e legados à exploração	16	283 213,33	256 813,54
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(15 889,23)	(16 792,47)
Fornecimentos e serviços externos	17	(46 345,64)	(54 388,87)
Gastos com o pessoal	18	(245 785,13)	(229 656,74)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	12,19	55,28	2 470,52
Outros gastos e perdas	20	(17,60)	(14 637,95)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		36 427,67	(229,04)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5,6	(2 379,97)	(3 277,50)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		34 047,70	(3 506,54)
Juros e rendimentos similares obtidos	21	50,78	20,32
Juros e gastos similares suportados	21		
Resultados antes de impostos		34 098,48	(3 486,22)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		**34 098,48**	**(3 486,22)**

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Gira Sol - Associação de Desenvolvimento de Febres

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO Unidade Monetária:Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODO 2021	PERÍODO 2020
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		62 704,66	55 962,93
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(62 893,79)	(104 734,62)
Pagamentos ao pessoal		(244 951,27)	(199 579,55)
Caixa gerada pelas operações		(245 140,40)	(248 351,24)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			(202,12)
Outros recebimentos/pagamentos		277 265,51	258 693,14
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		32 125,11	10 139,78
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		740,00	-
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			-
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			-
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		50,78	3 792,50
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		790,78	3 792,50
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			1 143,18
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-	1 143,18
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		32 915,89	15 075,46
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	11	**165 433,32**	**150 357,86**
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11	**198 349,21**	**165 433,32**

Anexo

1. Identificação da Entidade

A Gira Sol - Associação de Desenvolvimento de Febres é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (DR n.º 176-III Série, de 01.08.2003) com sede na Vila de Febres, Concelho de Cantanhede, Distrito de Coimbra. Esta Associação presta, desde 2002, relevantes e continuados serviços à comunidade onde se insere através da dinamização de uma Creche e de um Jardim de Infância, da promoção de Jornal e da valorização de diversas equipas de atletismo e basquetebol.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras do período de 2021 foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março e, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1.Continuidade

A Direção procedeu à avaliação da capacidade da Entidade operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Instituição continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

O surto do Covid-19 foi classificado como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020 e alastrou também ao nosso País onde foi declarado o Estado de Emergência em 18 de março de 2020. Uma vez que este surto tem impacto social e económico muito significativo, gerando um elevado grau de incerteza para as entidades públicas, as implicações no relato financeiro podem também ser muito significativas, com efeitos que dependem da realidade de cada entidade. Contudo, não é possível ainda proceder a qualquer estimativa sobre o efeito financeiro que este acontecimento irá ter.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgava, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

a)A natureza da reclassificação;

b)A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e

c)Razão para a reclassificação.

A comparabilidade da informação interperíodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Com exceção da rubrica "Edifícios e outras construções", os "Ativos fixos tangíveis" encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O

custo de aquisição ou produção inicialmente reconhecidos, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os Ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos Ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

A rubrica de "Edifícios e outras construções" encontra-se mensurada ao justo valor de acordo com o modelo de revalorização de ativos, tomando por base o valor patrimonial tributário de cada um dos imóveis que compõem a rubrica.

Os Ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos Ativos são reconhecidas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5-50
Equipamento básico	4-8
Equipamento de transporte	3-7
Ferramentas e utensílios	3-7
Equipamento administrativo	2-10
Outros ativos fixos tangíveis	2-4

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada Ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de Ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os "Ativos intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os Ativos estejam em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os ativos intangíveis são amortizados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso, pelo método da linha reta, o qual corresponde a 3 anos.

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

• Houver um compromisso de um terceiro de comprar o Ativo no final da sua vida útil, ou

•Houver um mercado Ativo para este Ativo, e

•Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a Entidade detém que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.4. Clientes e outros ativos correntes

As dívidas de "Clientes" e os "Outros ativos correntes" encontram-se reconhecidos pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por imparidade" são reconhecidas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

3.2.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" incluí caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

3.2.6. Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros passivos correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.7. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos Ativos após dedução dos Passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

• fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;

• fundos acumulados e outros excedentes;

• subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.8. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A Entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos

utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

Os passivos contingentes são definidos pela Entidade como (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da Entidade ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo anexo objeto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência só se confirmará pela ocorrência, ou não, um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas unicamente objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

3.2.9. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, incluí as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;

b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2017 a 2021 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.2.10. Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

3.2.11. Subsídios e outros apoios de entidades públicas

Os subsídios e outros apoios de entidades públicas são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Cáritas cumpre todas as condições para o receber.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são apresentados no balanço como componente do capital próprio, líquidos do imposto a pagar, nos termos da nota de enquadramento da conta "593 – Subsídios", sendo imputados a rendimentos do período na proporção das depreciações dos ativos subsidiados, efetuadas em cada período. Porém, e uma vez que os subsídios estão sujeitos a tributação, o aumento do capital próprio apenas se circunscreve à quantia do subsídio deduzida da quantia do imposto que lhe está associado (a reconhecer na rubrica de "ajustamentos em subsídios", por crédito de uma sub-rubrica de "outros devedores e credores"). Assim, em cada um dos períodos em que o subsídio é reconhecido como rendimento na demonstração dos resultados, é também reconhecido o correspondente imposto.

No caso de subsídios relacionados com ativos não depreciáveis, estes são mantidos nos capitais próprios, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos, na rubrica "financiamentos obtidos".

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.2.12. Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Entidade classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa e depósitos ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, nomeadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a financiamentos obtidos.

3.2.13. Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos apresentados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Direção foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, análises de imparidade nas contas a receber.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes

que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

3.2.14. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data de Balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam à data do Balanço são refletidos nas Demonstrações Financeiras. Os eventos após a data do Balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do Balanço, se materiais, são divulgados no Anexo.

3.2.15. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.2.16. Principais fontes de incerteza

As estimativas de valores futuros que foram reconhecidos nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Entidade no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e situações equivalentes de outras entidades do setor, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas. No seguimento da conclusão das obras do Pavilhão Multiusos e uma vez que a titularidade deste será pertença definitiva do Municipio, foram desreconhecidos neste exercício os valores a ele afetos.

5. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos indicados, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2021
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 395,12	-	-	-	-	1 395,12
Equipamento básico	95 435,34	740,00	-	-	-	96 175,34
Equipamento de transporte	55 115,09	-	-	-	-	55 115,09
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	10 041,34	-	-	-	-	10 041,34
Outros Ativos fixos tangíveis	2 686,93	-	-	-	-	2 686,93
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	164 673,82	740,00	-	-	-	165 413,82
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 395,12		-	-	-	1 395,12
Equipamento básico	81 764,99	2 289,00	-	-	-	84 053,99
Equipamento de transporte	55 115,09	-	-	-	-	55 115,09
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	9 785,16	90,97	-	-	-	9 876,13
Outros Ativos fixos tangíveis	2 686,93	-	-	-	-	2 686,93
Total	150 747,29	2 379,97	-	-	-	153 127,26

31 de Dezembro de 2020

	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2020
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 395,12	-	-	-	-	1 395,12
Equipamento básico	95 435,34	-	-	-	-	95 435,34
Equipamento de transporte	55 115,09	-	-	-	-	55 115,09
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	10 041,34	-	-	-	-	10 041,34
Outros Ativos fixos tangíveis	2 686,93	-	-	-	-	2 686,93
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	164 673,82	-	-	-	-	164 673,82
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 395,12		-	-	-	1 395,12
Equipamento básico	78 738,49	3 026,50	-	-	-	81 764,99
Equipamento de transporte	55 115,09	-	-	-	-	55 115,09
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	9 534,16	251,00	-	-	-	9 785,16
Outros Ativos fixos tangíveis	2 686,93	-	-	-	-	2 686,93
Total	147 469,79	3 277,50	-	-	-	150 747,29

6. Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos indicados, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2021
Custo						
Goodwill	13 759,02	-	-	-	-	**13 759,02**
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	**13 759,02**	-	-	-	-	**13 759,02**
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2020
Custo						
Goodwill	13.759,02	-	-	-	-	**13.759,02**
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	**13.759,02**	-	-	-	-	**13.759,02**
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

7. Inventários

Em 31 de dezembro dos períodos indicados a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2020	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2020	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2021
Mercadorias	**2 508,36**	1 692,05	-	**1 692,05**	1 692,05	-	**1 078,67**
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	**2 574,29**	27 077,58		**91,28**	16 491,92		**559,26**
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-		-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	**5 082,65**	**28 769,63**	**-**	**1 783,33**	**18 183,97**	**-**	**1 637,93**

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	16 792,47		15 889,23
Variações nos inventários da produção	-		-

8. Créditos a receber

A 31 de Dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Clientes e Utentes c/c	**47 929,77**	**47 937,77**
Clientes	47 929,77	47 937,77
Utentes	-	-
Clientes e Utentes títulos a receber	**-**	**-**
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes *factoring*	**-**	**-**
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	**-**	**-**
Clientes		-
Utentes	-	-
Total	**47 929,77**	**47 937,77**

Perdas por Imparidade do período

Descrição	2021	2020
Clientes		-
Utentes	-	-
Total	**-**	**-**

Estes valores respeitam a verbas de clientes em situação de PER.

9. Outros ativos correntes

A 31 de dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Adiantamentos ao pessoal	**51,48**	-
Adiantamentos a Fornecedores	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos 272	**5 069,98**	**3 772,20**
Outros	-	-
Outros Devedores	**500,00**	**740,00**
Subsidios a Receber	-	-
Outros 278	500,00	740,00
Perdas por Imparidade	-	-
Total	**5 621,46**	**4 512,20**

10. Diferimentos

A 31 de dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Gastos a reconhecer		
Seguros	845,95	512,86
Outros	732,22	575,74
...	-	-
Total	**1 578,17**	**1 088,60**
Rendimentos a reconhecer		
Assinaturas	-	-
Prestação Serviços	-	-
Quotas (associados)	-	-
Outras	-	-
Total	**-**	**-**

11. Caixa e Depósitos Bancários

A 31 de Dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Caixa	2 242,43	3 185,08
Depósitos à ordem	96 106,78	62 248,24
Depósitos a prazo	100 000,00	100 000,00
Outros	-	-
Total	**198 349,21**	**165 433,32**

12. Fundos Patrimoniais

A 31 de Dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2021	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2021
Fundos	300 000,00	-	-	**300 000,00**
Excedentes técnicos	-	-	-	**-**
Reservas	117 961,55	-	-	**117 961,55**
Resultados transitados	(212 137,35)	-	(3 486,22)	**(215 623,57)**
Excedentes de revalorização	-	-	-	**-**
Outras variações nos fundos patrimoniais	6 178,10		-	**6 178,10**
Total	**212 002,30**	**-**	**(3 486,22)**	**208 516,08**

Descrição	Saldo em 01-Jan-2020	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2020
Fundos	300 000,00	-	-	**300 000,00**
Excedentes técnicos	-	-	-	**-**
Reservas	117 961,55	-	-	**117 961,55**
Resultados transitados	(212 885,60)	748,25	-	**(212 137,35)**
Excedentes de revalorização	-	-	-	**-**
Outras variações nos fundos patrimoniais	7 174,10		(996,00)	**6 178,10**
Total	**212 250,05**	**748,25**	**(996,00)**	**212 002,30**

13. Fornecedores

A 31 de dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Fornecedores c/c	2 181,65	2 651,74
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	**2 181,65**	**2 651,74**

14. Estado e Outros Entes Públicos

A 31 de dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	188,83	
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	**188,83**	**-**
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	55,28
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	1 125,07	1 474,57
Segurança Social	4 156,25	4 841,32
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	**5 281,32**	**6 371,17**

15. Outros passivos correntes

A 31 de dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2021		2020	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Clientes	-	-	-	-
Pessoal	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-		-	
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	**31 667,72**	-	**30 858,10**
Remunerações a liquidar	-	30 962,53	-	30 077,19
Outros acréscimos	-	705,19	-	780,91
Outros credores	-	**1 032,80**	-	**294,78**
Outros credores	-	1 032,80	-	294,78
...	-	-	-	-
Total	-	**32 700,52**	-	**31 152,88**

16. Rédito

Em 31 de dezembro dos períodos indicados foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2021	2020
Vendas		
Prestação de Serviços	**61 196,66**	**55 962,93**
Quotizações e Joias	2 017,00	425,50
Mensalidades	59 179,66	55 537,43
Assinaturas	-	-
Publicidade	-	-
Outros	-	
...	-	-
Royalties	-	-
Dividendos		
Total	**61 196,66**	**55 962,93**

Descrição	2021	2020
Subsídios, doações e legados à exploração	**283 213,33**	**256 813,54**
Segurança Social	254 030,37	241 445,54
IEFP	9 239,13	278,84
Outras Entidades	19 943,83	15 089,16
Total	**283 213,33**	**256 813,54**

17. Fornecimentos e serviços externos

A 31 de dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Subcontratos		-
Serviços especializados	**17 951,53**	**23 572,30**
Materiais	**1 823,16**	**6 907,47**
Energia e fluidos	**11 256,62**	**11 133,62**
Deslocações, estadas e transportes	**331,88**	**242,95**
Serviços diversos	**14 982,45**	**12 532,53**
Rendas e alugueres	1 305,30	496,88
Comunicação	1 273,66	1 519,62
Seguros	1 373,40	3 454,56
Contencioso e notariado	10,00	-
Despesas de representação	12,00	124,15
Limpeza, higiene e conforto	1 516,03	1 587,77
Outros serviços	9 492,06	5 349,55
...	-	-
Total	**46 345,64**	**54 388,87**

18. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31 de dezembro de 2020 e de 2021 foi de 16.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2021	2020
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	202 138,74	190 996,70
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	42 274,81	37 955,97
Segurosde Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	1 371,58	629,07
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	-	75,00
Total	**245 785,13**	**229 656,74**

19. Outros rendimentos e ganhos

A 31 de dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Rendimentos Suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	55,28	2 470,52
Total	**55,28**	**2 470,52**

20. Outros gastos e perdas

A 31 de dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Impostos	8,00	
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Divídas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	9,60	14 637,95
Total	**17,60**	**14 637,95**

21. Resultados financeiros

Nos períodos dos períodos indicados foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2021	2020
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	-	-
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	50,78	20,32
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	**50,78**	**20,32**
Resultados financeiros	**50,78**	**20,32**

22. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

23. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.